

**nº 511, publicada a 24 de Fevereiro de 2015**

Coagidos pela vontade humana, cerram fileiras e armam-se da palavra que não lhes pertence, tomam o posto onde não poderão estar, pois o lugar à muito foi ocupado por um e só a ele pertencem os designios da mudança e da justiça.

Coabitam com o poder que não é seu e caminham desesperadamente pelo desconhecido que conhecem. De pouco lhes valerá o arrependimento quando na hora de voltar a face não o conseguirão fazer.

RECEBIDA: CL

31 de Outubro de 2014